A 17ª edição da Flip – Festa Literária Internacional de Paraty/Rio de Janeiro – que será realizada de 10 a 14 de julho vai homenagear o escritor Euclides da Cunha (1866-1909). Essa lembrança ajuda a trazer à tona um pouco do método de intersecção entre artes e linguagens, fundamental na Flip.

Para escrever com a sensibilidade necessária sobre a paisagem que nos leva ao povoado de Canudos, seus homens e suas mulheres, o escritor Euclides da Cunha precisou valer-se de muitas linguagens – jornalismo, arquitetura, sociologia, história, geografia e várias expressões da literatura, como a épica e a dramática.

Em um primeiro momento, levou as lembranças e as memórias do sertão aos leitores de São Paulo. Depois, aos de todo o Brasil. E agora, durante cinco dias, ao público de Paraty, que uma vez mais se encontra nas ruas e praças de uma cidade em festa.

Relembrando uma ideia do escritor argentino Ricardo Piglia, a literatura é a arte de construir uma memória própria a partir de lembranças alheias. A formação de um leitor e de sua perspectiva crítica, capaz de modificar tudo ao seu redor, passa pela memória dos outros, cujas memórias foram formadas por outras, num processo de infinitas possibilidades. Essa é uma das forças invisíveis mais belas da literatura.

A arquitetura, como todas as humanidades, também opera com a dimensão do acúmulo de experiências e linguagens. Somente assim, pela experiência de habitar espaços públicos ativados pela arte, a concepção arquitetônica da Flip pode catalisar intervenções urbanas à altura do legado histórico da cidade.

Ano após ano, esses espaços públicos vão ganhando camadas de memória afetiva de moradores e visitantes, contribuindo para a criação da identidade da Flip. A memória de cada um ajuda a redimensionar as estruturas, até mesmo as efêmeras, da Festa, como os auditórios e a Livraria da Flip, que ganham um caráter de permanência num processo de habitar que completa agora dezessete anos. A 17ª Flip tem curadoria de Fernanda Diamant.

Alguns autores confirmados: Adriana Calcanhotto, Ailton Krenak, Amyr Klink, Aparecida Vilaça, Ayelet Gundar-Goshen, Ayòbámi Adébáyò, Braulio Tavares, Camila Mota, Carmen Maria Machado, Cristina Serra, David Wallace-Wells, Gaël Faye, Grace Passô, Grada Kilomba,

Guilherme Wisnik, Ismail Xavier, Jarid Arraes, José Celso Martinez Corrêa, José Miguel Wisnik, José Murilo de Carvalho, Kalaf Epalanga, Karina Sainz Borgo, Kristen Roupenian, Marcela Cananéa, Marcelo D'Salete, Mariana Enriquez, Marilene Felinto, Maureen Bisilliat, Miguel Del Castillo, Miguel Gomes, Nuno Grande, Sheila Heti, Stuart Firestein, Walnice Nogueira Galvão

Veja tudo sobre essa Festa Literária, com toda programação em https://www.flip.org.br/